

São Leopoldo, 13 de agosto de 2024 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 2º trimestre e acumulado do 1º semestre de 2024 (2T24 e 1S24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2023, exceto onde indicado de forma diferente.



RESULTADOS • 2T24/1S24

Com receita de R\$ 407,9 milhões,
Taurus registra margem bruta de 35,4% no 2T24

Destaques do 2T24

**RECEITA
LÍQUIDA:**



R\$ 407,9 milhões

**LUCRO
BRUTO:**



R\$ 144,3 milhões
Margem bruta 35,4%

**EBITDA
AJUSTADO:**



R\$ 58,0 milhões
Margem EBITDA ajustada 14,2%

**RESULTADO
LÍQUIDO:**



- R\$ 9,0 milhões, devido ao efeito
contábil da desvalorização cambial
(superior a R\$ 45 milhões)

ESG

Novo sistema de reutilização de
águas de enxague do M.I.M.
proporcionou redução de
consumo de cerca de 30% no
2T24, ante o 1T24.



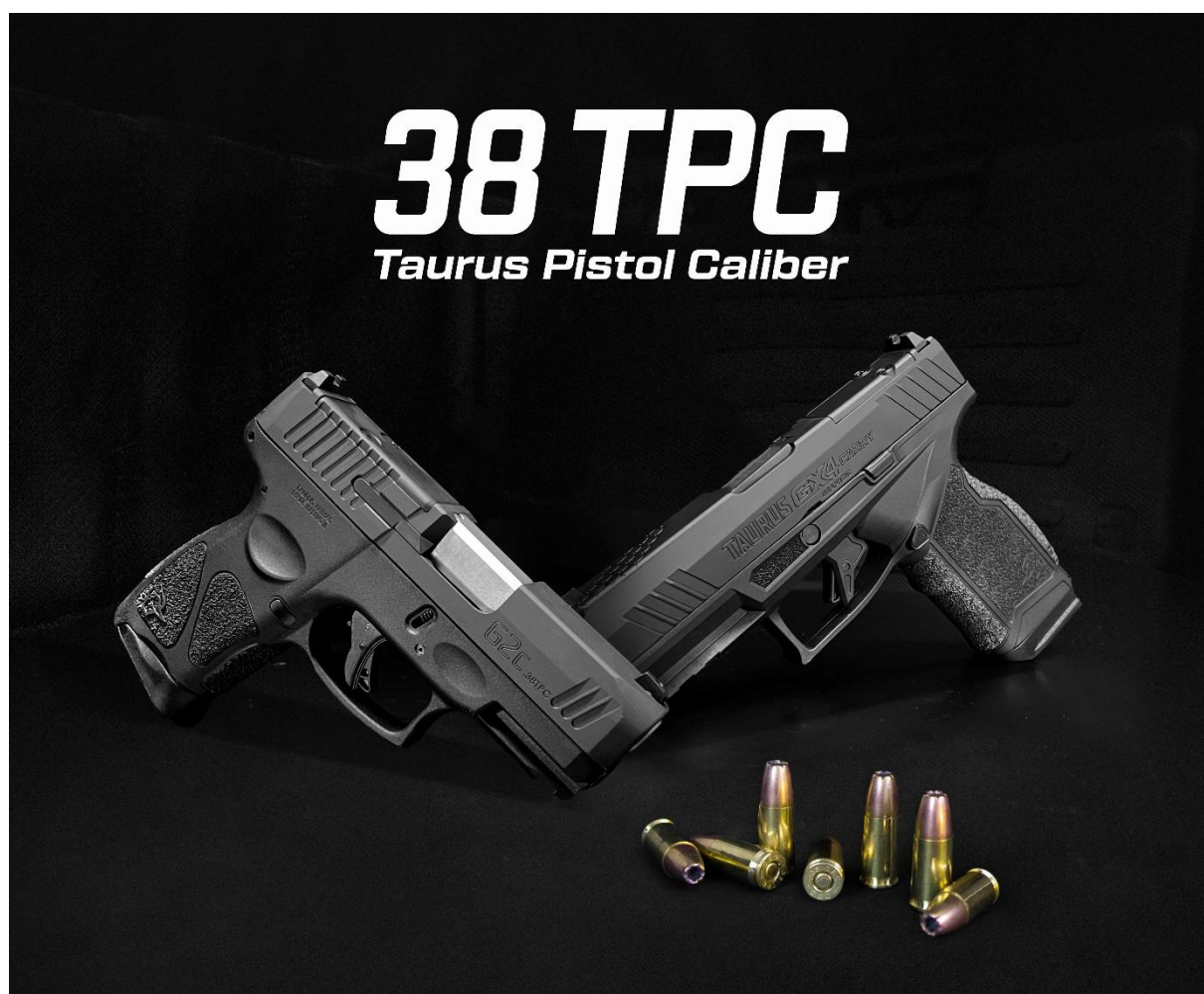


RESULTADOS - 2T24/1S24

Principais Indicadores

R\$ milhões	2T24x2T23			2T24x1T24		1S24x1S23		
	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receita operacional líquida	407,9	470,3	-13,3%	448,9	-9,1%	856,8	923,5	-7,2%
Mercado interno	85,6	83,6	2,4%	55,9	53,1%	141,5	157,5	-10,2%
Mercado externo	322,3	386,7	-16,7%	393,0	-18,0%	715,3	766,0	-6,6%
CPV	-263,6	-298,3	-11,6%	-303,5	-13,1%	-567,1	-575,1	-1,4%
Lucro bruto	144,3	172,0	-16,1%	145,4	-0,8%	289,7	348,4	-16,8%
Margem bruta (%)	35,4%	36,6%	-1,2 p.p.	32,4%	3,0 p.p.	33,8%	37,7%	-3,9 p.p.
Despesas operacionais	-100,3	-98,7	1,6%	-90,0	11,4%	-190,3	-219,0	-13,1%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	44,0	73,3	-40,0%	55,5	-20,7%	99,5	129,4	-23,1%
Resultado financeiro líquido	-57,9	4,5	-	-26,0	122,7%	-84,0	4,4	-
IR e Contribuição Social	4,9	-28,2	-	-10,5	-	-5,5	-48,3	-88,6%
Resultado líquido das operações continuadas	-9,0	49,5	-	18,9	-	10,0	85,5	-88,3%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	-0,7	-	0,0	-	0,0	-1,2	-
Resultado líquido	-9,0	48,9	-	18,9	-	10,0	84,3	-88,1%
Ebitda ajustado*	58,0	81,9	-29,2%	64,7	-10,4%	122,7	147,2	-16,6%
Margem Ebitda ajustado*	14,2%	17,4%	-3,2 p.p.	14,4%	-0,2 p.p.	14,3%	15,9%	-1,6 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	342,1	243,9	40,3%	279,0	22,6%	342,1	243,9	40,3%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas, além das despesas incorridas com o apoio prestado à sociedade por ocasião das enchentes no Rio Grande do Sul. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.





Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2024 com desempenho operacional dentro das nossas expectativas, um pouco abaixo do obtido no mesmo período do ano anterior, mas em linha com as atuais condições do mercado. Nos EUA, o indicador de intenção de compras de armas representado pelo Adjusted NICS do 1S24, com 7,3 milhões de consultas, mostra o mercado menos ativo do que no primeiro semestre de 2023, porém, conforme as perspectivas que temos divulgado, superando em 17,7% o registrado no mesmo período de 2019, antes do início da pandemia. Mantemos nossa visão de que a demanda norte-americana tende a apresentar evolução positiva frente ao ano de 2019, retomando um padrão de crescimento normalizado, excluído o período de alta sem precedentes deflagrado pela pandemia. O mercado se mostra firme, tendo registrado em junho o 60º mês consecutivo no qual o número de consultas do Adjusted NICS superou a marca de milhão.

Adicionalmente, este é um ano de eleições presidenciais nos EUA, fato que costuma impactar o mercado de armas nesse país. À medida que as eleições vão se aproximando, historicamente há uma propensão ao aumento da demanda, com os consumidores se antecipando à possibilidade de mudança do governo e de adoção de medidas de controle mais rígidas no ano seguinte. A indicação da Vice-presidente Kamala Harris como candidata pelo Partido Democrata que, de acordo com as pesquisas, tem mais chances na corrida presidencial do que o candidato anterior, deve acirrar essa tendência. No decorrer de toda sua carreira pública, a Sra. Kamala Harris marcou enérgica posição contrária à posse de armas, a exemplo do ex-Presidente Barack Obama durante suas duas campanhas e mandatos na presidência, mas cuja posição, no entanto, acabou por resultar em forte aumento da demanda no setor, apenas superado pelo observado no período da pandemia, como reação do consumidor ao receio da adoção de uma política de maior controle. Situação semelhante pode vir a se repetir.

No Brasil, após as publicações das portarias/decretos, o mercado civil está pronto para superar a insegurança jurídica que teve início em janeiro de 2023. Após o período de adequação dos processos e assimilação das novas regras por parte dos órgãos de controle, novos registros de CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores) e/ou novas autorizações de aquisição de armas por parte de CACs começaram a ser concedidos. Também foram definidas as regulamentações relacionadas à aquisição de armas de fogo por parte de integrantes das Polícias Militares, de Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, grupo que representa parte importante da demanda. Ainda que o reflexo sobre as vendas do 2T24 tenha sido modesto, acreditamos que a perspectiva é de gradual recuperação do mercado doméstico, inclusive considerando a demanda represada dos últimos meses.

Em maio, na loja AMTT Taurus em São Paulo, foi com grande orgulho que fizemos o evento de lançamento do calibre .38 TPC (Taurus Pistol Caliber). Esse é um calibre inédito a nível mundial, que foi desenvolvido no decorrer de poucos meses, a partir da dedicação da equipe do nosso CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil Estados Unidos, incluindo o Brasil no seleto grupo de países que tenha criado um calibre. O **.38 TPC é a energia que faltava para o nosso segmento**, um calibre com velocidade e energia superiores e média de potência



dentro dos limites estabelecidos pela atual legislação para armas de uso permitido da categoria no Brasil. Na Shot Fair Brasil 2023, principal feira do setor da América Latina realizada na primeira semana de julho em São Paulo, apresentamos ao consumidor os primeiros modelos com o calibre .38 TPC: as pistolas G2c T.O.R.O e GX4 Carry Graphene T.O.R.O. Como desenvolvemos o novo calibre pensando no mercado brasileiro, de modo a oferecer ao consumidor uma opção com mais energia do que o calibre .380 e mais próximo do calibre 9mm, agora de uso restrito no País, iremos priorizar o atendimento dos pedidos das armas com o .38 TPC feitos pelo mercado local. Posteriormente, vamos também lançar o novo portfólio nos EUA e em outros países.



RESULTADOS - 2T24/1S24

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



Na Índia, a unidade industrial da JD Taurus continua seguindo sua curva de aprendizagem. As vendas de armas para o mercado civil voltaram a ser liberadas, após período de bloqueio determinado pelo governo durante a realização das eleições no país. As vendas da JD Taurus para o mercado civil ainda estão limitadas pela capacidade de produção, que continua em “ramp up”. Na licitação de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia, já foram realizadas várias fases do processo, faltando apenas poucas etapas, principalmente, os testes de inverno. Estamos qualificados para participar desses últimos testes, no final do ano de 2024, após os quais serão anunciados os vencedores. Acompanhamos, também, as demais oportunidades do mercado institucional indiano e estamos participando de outras licitações de menor volume que, no total, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 47 milhões.

As negociações para o projeto na Arábia Saudita prosseguem, com o objetivo de criar uma joint venture entre a Taurus e a Scopa Military Industries, uma das mais proeminentes empresas de defesa da Arábia Saudita. O projeto inclui a possibilidade de instalação de uma unidade de manufatura no país. A proposta do Business Plan e o plano para a possível localização de uma unidade fabril no país estão concluídos. Estamos agora na fase dos acordos necessários para minuta de contrato que, caso aprovado por ambas as partes, poderá ser assinado ainda no ano de 2024.

Além disso, a Taurus acompanha atenta, próxima e de forma constante os movimentos dos principais órgãos de segurança pública do governo saudita em vista de estreitar relações e prospectar oportunidades comerciais futuras. Nesse sentido, observa-se que, mesmo sem uma licitação em aberto no momento, já estão sendo definidos os produtos com prioridades de compra e/ou necessidade de desenvolvimento local para o curto e médio prazo. Entre as prioridades elencadas, destacam-se as submetralhadoras e pistolas 9mm e os fuzis de assalto e de precisão — armas que fazem parte do portfólio de produtos da Taurus.

Estamos prevendo algumas oportunidades com a negociação que envolveu o Grupo da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) e a holding Colt CZ, tornando o Grupo CBC acionista relevante desse grupo tcheco. Isso pode criar oportunidades para a Taurus capturar diversas sinergias, inclusive destacando ainda mais sua característica de ser um “hub” de peças, uma vez que os investimentos realizados nos últimos anos proporcionaram maior capacidade de produção e eficiência, o nosso parque fabril no Brasil conta hoje com máquinas e equipamentos de última geração, processos alinhados e equipe qualificada.

Em termos operacionais, o desempenho da Taurus no 2T24 esteve alinhado às nossas expectativas, acompanhando as condições do mercado no período, que se mostraram dentro do esperado e com perspectivas de melhoria. O mesmo não se pode dizer com relação ao resultado líquido do período. O resultado líquido poderia ter sido bem melhor, não fosse o efeito da variação cambial. A desvalorização cambial do real em relação ao dólar norte-americano no primeiro semestre de 2024 foi de 14,9%, considerando a taxa de 30/6/24 contra a taxa de fechamento do exercício de 2023, sendo que apenas no 2T24, a desvalorização foi de 11,2%. Como nossa base passiva em moeda estrangeira, representada pela dívida bancária tomada em dólares, é maior do que a nossa base ativa em dólares (carteira de clientes e caixa da subsidiária norte-americana), o resultado da variação cambial sobre esses valores para registro contábil em moeda nacional resultou em saldo negativo, onerando o resultado do 2T24 em R\$ 45,7 milhões. Assim, ainda que a Companhia permaneça mostrando uma estrutura financeira sólida, com baixo grau de endividamento, o efeito líquido das variações cambiais foi o principal responsável pelo registro de resultado líquido negativo de R\$ 9,0 milhões no 2T24. É uma situação temporária, de caráter contábil, causada por fator externo à Taurus, que conta hoje com estrutura sólida e resiliente em termos operacionais e financeiros.

No decorrer do 2T24, na calamidade sem precedentes causada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, ainda que nossas instalações não tenham sido afetadas, em solidariedade à população gaúcha e nossos colaboradores, interrompemos nossas atividades fabris por uma semana. Nesse período, seguimos com a operação na fábrica de forma emergencial, mas tivemos a presença de muitos colegas que se dedicaram a contribuir com as ações realizadas. Atuamos de forma rápida e efetiva no apoio à população da região e, em especial, a nossos colaboradores e familiares, cuja situação foi mapeada individualmente. Concedemos ajuda de custo para 363 funcionários que tiveram suas casas atingidas e, em 11 casos mais críticos, auxílio reconstrução. Também adquirimos e emprestamos equipamentos para limpeza pesada, fizemos a antecipação do 13º salário para parte da equipe, disponibilizamos ajuda psicológica, entre outras medidas. Fizemos, ainda, diversas doações para a população em geral, incluindo a distribuição de mais de 8 mil refeições, preparadas em nosso refeitório por funcionários, de 2 mil cestas básicas e outros 2 mil kits de higiene, de 700 colchões, e de vários outros itens. Para recebimento e distribuição de doações, organizamos um centro de recebimento e separação em nossas instalações, por onde passaram cerca de 1.800 toneladas de doações vindas de diversas regiões do Brasil. Ao mesmo tempo, nossos colaboradores tomaram a iniciativa de realizar uma campanha do agasalho “Missão



RESULTADOS - 2T24/1S24

Solidariedade”, durante a qual foram selecionadas e disponibilizadas mais de 12 mil peças. Mais uma vez, faço questão de registrar e agradecer muito toda a dedicação, a solidariedade e a força e vontade de recomeçar dos colaboradores da Taurus nesse esforço conjunto para superar essa tragédia e retomar a vida normal.

As mudanças estruturais realizadas no decorrer dos últimos anos nos garantem hoje a solidez da Taurus. Os planos que traçamos para o futuro da Companhia continuam sendo seguidos, tendo como base a inovação e a tecnologia, e como foco o crescimento dos negócios e a maximização do retorno para todos os acionistas. Temos uma operação sólida e que conta com grande flexibilidade, que permite à Taurus se adequar e buscar oportunidades nos diferentes momentos do mercado. Agradeço o apoio e dedicação de todos – acionistas, conselheiros, colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros – que seguem conosco nessa jornada.

Salésio Nuhs

CEO Global



T4 5,56x45mm 9"

Fuzil da licitação da Índia



Desempenho Operacional

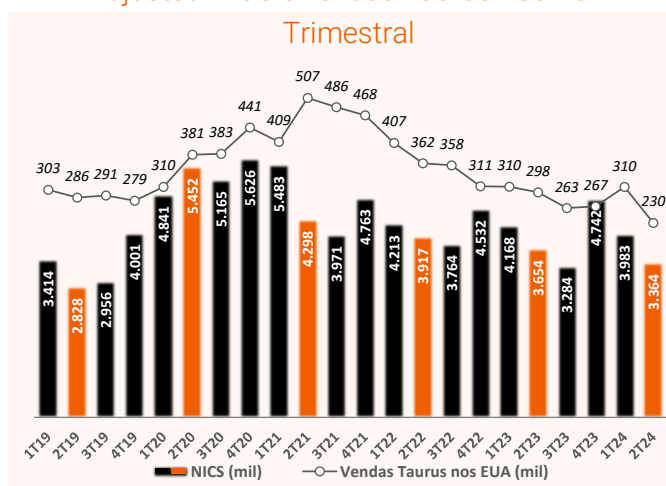
Mercado

O desempenho do mercado nos EUA, principal destino dos produtos da Taurus, segue confirmando as expectativas de normalização após os anos de demanda sem precedentes verificada no período de pandemia, com tendência de alta frente ao verificado nos anos anteriores. No 2T24, o Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), indicador que mede o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nos EUA referente ao 2T24, recuou 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, um pouco mais fraco do que as expectativas iniciais, mas consolidando uma demanda que superou em 19,0% o registrado no 2T19.

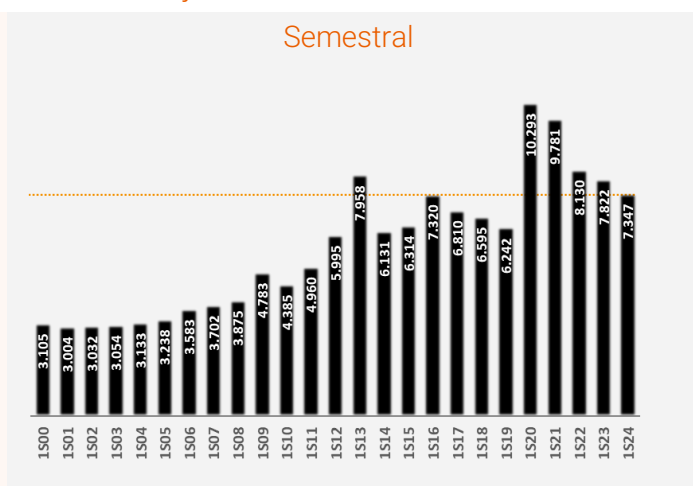
Observando o gráfico com os dados dos primeiros seis meses do ano desde 2000, quando o NICS passou a ser registrado nos EUA, é possível constatar que as 7,4 milhões de consultas para aquisição de armas nos EUA realizadas no decorrer do 1S24 representa um dos mais altos pontos da série.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA - (mil consultas)

Adjusted NICS e vendas Taurus nos EUA

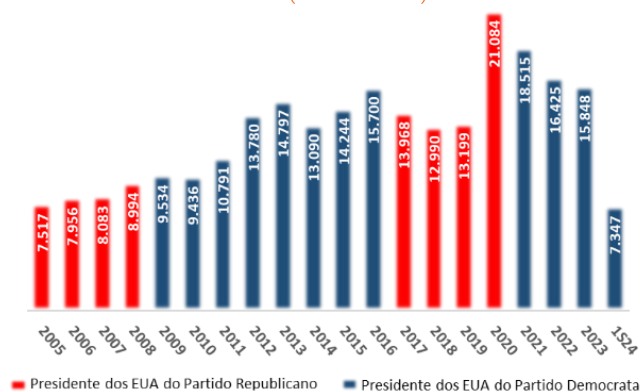


Adjusted NICS – série histórica



A expectativa para os próximos meses é de maior movimentação no mercado norte-americano, com aumento da demanda à medida que as eleições presidenciais vão se aproximando, principalmente, pela entrada da candidata do partido Democrata Kamala Harris, que tem como histórico e entre seus principais pontos de campanha o firme posicionamento favorável a um controle mais rígido sobre armas de fogo. Esse posicionamento, semelhante ao que aconteceu durante o período Obama, tende a refletir de forma diversa no mercado, levando ao aumento da demanda, com os consumidores se antecipando a eventuais medidas mais rígidas de controle em relação ao setor. Além disso, tradicionalmente, em ano de eleições, a demanda nos EUA tende a aumentar em função da incerteza em relação ao candidato que será eleito e consequente possível mudança da política a ser adotada para o setor após a posse do novo governo.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA (mil consultas)



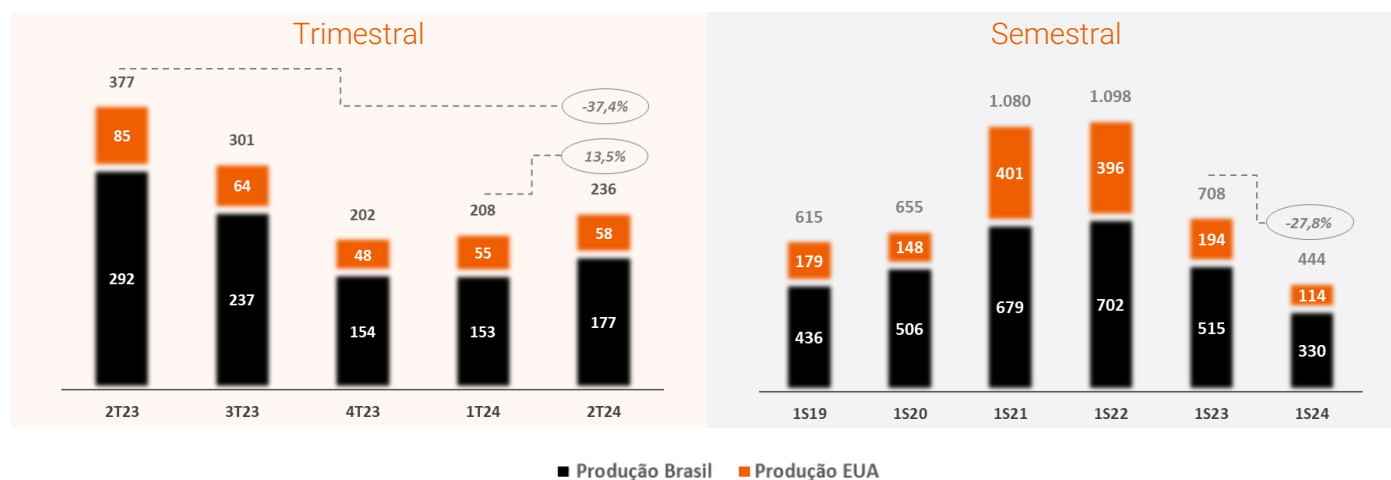
No **Brasil**, ainda não foi verificada a plena retomada da demanda civil por armas, uma vez que, após a publicação do Decreto 11.615/23, que revogou o Decreto anterior de 1º de janeiro de 2023, foi emitido ao final de julho do ano passado e resultou na emissão de diversas Portarias desde então, além da publicação de normas, e suas atualizações, expedidas pelo Exército Brasileiro.



No decorrer do 2T24, novos registros de CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores) e/ou novas autorizações de aquisição de armas por parte de CACs começaram a ser efetivadas, após o período necessário para a assimilação das novas regras por parte dos órgãos de controle e o tempo normal para o andamento desses processos. Por outro lado, as regulamentações e processos relacionados à aquisição de armas de fogo por parte de integrantes das Polícias Militares, de Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – grupo que representa parte importante da demanda – foram definidas. Mais uma vez, também para esse segmento, há um período de adaptação dos órgãos responsáveis às novas regras. Assim, a perspectiva é de gradual recuperação do mercado doméstico, de modo a atender a demanda represada por mais de um ano, desde janeiro/2023, assim como a nova demanda.

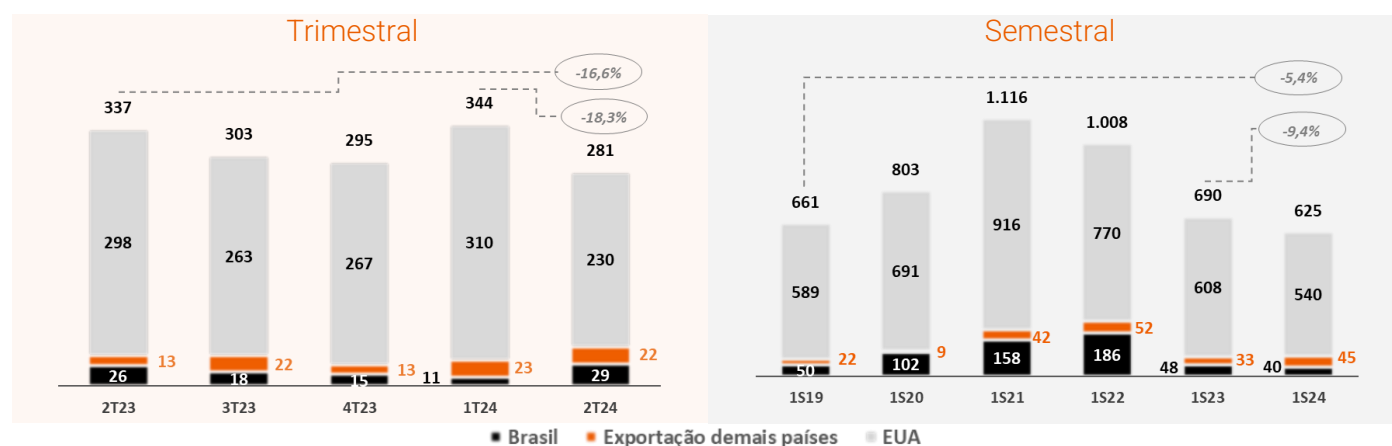
Produção e vendas

Produção de armas Taurus (mil unidades)



A Taurus produziu 236 mil armas no 2T24, volume 13,5% superior ao 1T24, totalizando 444 mil unidades nos seis primeiros meses do ano. Além de adequar sua produção industrial e seus estoques às atuais condições de mercado, as atividades fabris da unidade brasileira foram impactadas, no 1T24, pelas férias coletivas de 30 dias concedidas entre dezembro/23 e janeiro/24 e, no 2T24, pela suspensão temporária das atividades industriais, em função do estado de calamidade pública decorrente das chuvas intensas no Rio Grande do Sul. Ainda que as instalações não tenham sido afetadas pelas enchentes, a Companhia interrompeu total ou parcialmente suas atividades fabris por cerca de sete dias no decorrer do mês de maio, em solidariedade à sociedade e, em especial, a seus colaboradores.

Volume de vendas de armas Taurus (mil unidades)



Em termos de volume de vendas, foram 281 mil unidades no 2T24, somando 625 mil no 1S24. O número de unidades comercializadas representa recuo em relação a iguais períodos do exercício anterior, porém mantém indicação de que tende a recuperar patamar semelhante ao verificado em 2019, anterior ao período de pandemia.

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOASTECNOLOGIA
E INOVAÇÃOAMBIENTE
COLABORATIVO

RESULTADOS - 2T24/1S24

No 1T24, a Companhia registrou aumento no volume de unidades comercializadas nos **EUA** em relação ao trimestre anterior, de modo a atender a demanda para reposição de estoques da cadeia de vendas, após o maior movimento de fim de ano. Já no 2T24, acompanhando o desempenho do mercado norte-americano, o volume de vendas da Companhia nesse país ante o trimestre anterior teve redução, considerando, inclusive, o atual padrão assumido pelos revendedores norte-americanos de trabalhar com menores estoques e maior giro e, portanto, com a realização de menores encomendas às fábricas, ainda que com maior frequência. No total do 1S24, as vendas da Taurus nos EUA somaram 540 mil unidades, com diminuição de 11,2% em relação ao 1S23, também espelhando a tendência verificada no mercado norte-americano.

As vendas não foram afetadas pela interrupção temporária das atividades fabris no Brasil, maior unidade industrial da Taurus, uma vez que a Companhia opera com estoque estratégico de segurança de 60 dias na unidade de Bainbridge, Georgia.

No **Brasil**, o mercado começa a dar os primeiros modestos sinais de reação, após definidas as principais questões jurídicas, com quase todas as portarias regulatórias tendo sido publicadas e os órgãos responsáveis se adaptando às novas regras. Com isso, no 2T24, a Companhia realizou a venda de 29 mil unidades no mercado local, o que representa aumento de mais de 2,6 vezes (+163,6%) o volume registrado no trimestre imediatamente anterior e supera em 11,5% o apurado no 2T23. Ainda assim, a situação do mercado não retomou aos patamares normais e, dado a situação quase estagnada do mercado local no primeiro trimestre do ano, no acumulado de janeiro a junho de 2024, a Companhia comercializou o total de 40 mil unidades, redução de 16,7% comparado ao 1S23.

Dessa forma, anda existe uma demanda reprimida no mercado nacional, que representa um potencial de crescimento das vendas, para a qual a Taurus se encontra preparada para atender. Nesse sentido, a Companhia desenvolveu o calibre inédito .38 TPC (Taurus Pistol Caliber), com velocidade e energia superiores, e média de potência dentro dos limites estabelecidos pela atual legislação para armas de uso permitido da categoria no Brasil, de modo a se posicionar no espaço deixado pelo calibre 9mm, agora de uso restrito no País. O evento de lançamento foi realizado em maio, na loja AMTT Taurus em São Paulo.

A apresentação ao consumidor dos primeiros modelos com o calibre .38 TPC – pistola G2c T.O.R.O e GX4 Carry Graphene T.O.R.O. – se deu na Shot Fair Brasil 2023, principal feira do setor da América Latina, realizada na primeira semana de julho, onde a Taurus marcou sua presença como patrocinadora e uma das principais expositoras. O .38 TPC desenvolvido pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil Estados Unidos, teve um espaço exclusivo de exposição no evento, integrado ao estande da Taurus/CBC.

A Companhia pretende priorizar o atendimento dos pedidos das armas com o .38 TPC do Brasil, mercado preferencial para o novo calibre e, em breve, lançar o novo portfólio nos EUA e em outros países onde exista demanda, tanto por aspectos relacionados a características técnicas, como também por questões regulatórias.

Com relação às **exportações para outros países** além dos EUA, o volume de vendas no 2T24 foi de 22 mil unidades, basicamente em linha com o 1T24 e 69,2% acima do verificado no 2T23. Os principais destinos das vendas da Companhia no 2T24 foram Guatemala, Filipinas, Gana e África do Sul. No acumulado do primeiro semestre do ano, as exportações para os demais países totalizaram 45 mil unidades, superando em 36,4% o volume de vendas do mesmo período de 2023.

Na Índia, a venda de armas no mercado civil voltou a ser liberada em junho após a realização das eleições no país. A operação da JD Taurus segue sua curva de aprendizagem, com as vendas ainda limitadas pela capacidade de produção nesse período de *ramp up*. Na licitação de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia, foram concluídos os testes de qualificação de verão, com a Companhia tendo sido qualificada para dar prosseguimento no processo, com os testes de inverno a serem realizados até o final do ano de 2024.

A Companhia está participando de outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 47 milhões, como, por exemplo, a licitação de 5,6 mil unidades da T9 para a Uttar Pradesh Special Task Force e 1,9 mil unidades da submetralhadora T9 para a Armed Border Force, entre outras.

Na Arábia Saudita, o *business plan* para avaliação da possibilidade de desenvolver uma joint venture da Taurus e Scopa Military Industries para manufatura de armas foi concluído, conforme programado. Dando continuidade ao planejamento, está sendo discutida a viabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo.



Desempenho Econômico-Financeiro

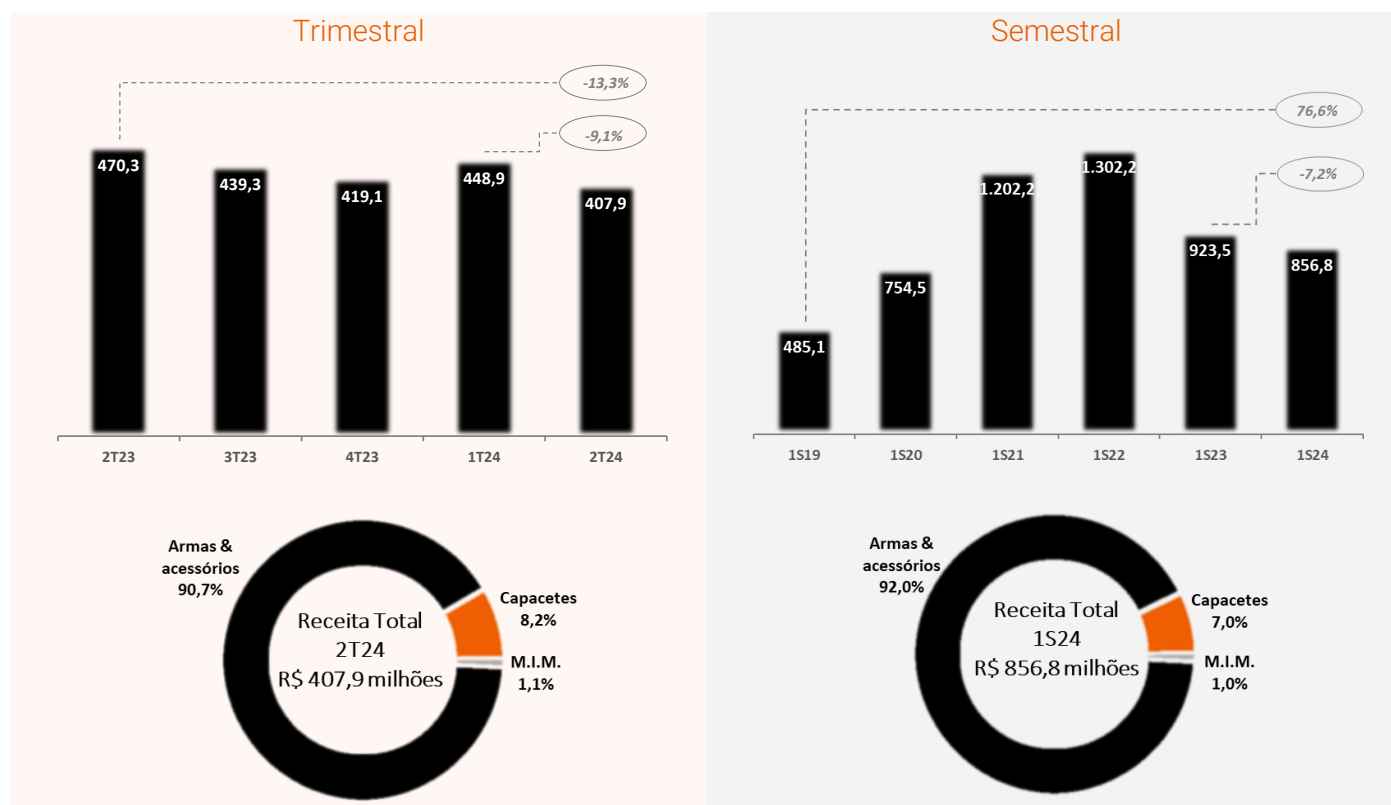
Os resultados referentes a iguais períodos de 2023 que estão sendo utilizados como base de comparação a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras (ITR) divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (Metal Injection Molding). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 90,7% da receita total no 2T24 e 92,0% no 1S24, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

A receita consolidada do 2T24 foi de R\$ 407,9 milhões, acumulando no 1S24 R\$ 856,8 milhões. No mesmo período, a receita proveniente da venda de capacetes e M.I.M foi de R\$ 37,8 milhões, acumulando nos seis primeiros meses do exercício R\$ 68,6 milhões.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)



A comercialização exclusivamente de **armas & acessórios** proporcionou à Taurus a receita líquida de R\$ 370,1 milhões no 2T24, desempenho que representa recuo de 15,9% em relação ao 2T23, influenciada sobretudo pelo menor volume de vendas no mercado norte-americano, principal destino dos produtos da Companhia, com consequente redução da receita proveniente desse país. A desvalorização de 5,3% da moeda nacional frente ao dólar norte-americano, considerando a cotação média do 2T24 e do 2T23, compensou parcialmente a redução das vendas nos EUA, contribuindo também para o aumento de 61,3% verificado na receita com as exportações para outros países.



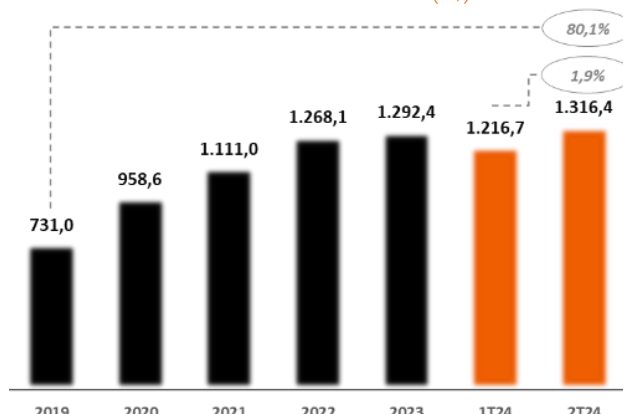
O preço médio de venda, que havia apresentado leve recuo no 1T24 ante 2023, voltou a crescer no 2T24, atingindo R\$ 1.316,4, superando em 8,2% o preço médio obtido no exercício anterior. Tomando por base o preço médio obtido em 2019, período anterior ao crescimento sem precedentes da demanda nos EUA durante a pandemia, o aumento foi de 80,1%, enquanto a cotação do dólar considerando a taxa média do ano de 2019 (R\$ 3,95) ante a média do 2T24 (R\$ 5,21), teve alta de 31,9%.

Com o início da retomada no mercado brasileiro, a participação da receita com venda de armas & acessórios no País retomou o patamar de 12,9% do total do segmento no 2T24 (12,2% no 2T23), comparado a apenas 6,0% no trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do 1S24, a receita do segmento de armas & acessórios foi de R\$ 788,1 milhões, o que indica recuo de 9,2% comparado ao 1S23, acompanhando a tendência do mercado. Já frente ao resultado obtido no 1S19, anterior ao início da pandemia, verifica-se aumento de 64,2%. A exemplo do observado no desempenho trimestral, a receita líquida do segmento no 1S24 ante igual período do ano anterior apresentou redução nos mercados brasileiro e norte-americano, e aumento nas exportações realizadas para outros países, mas sempre com maior influência do resultado das vendas nos EUA, uma vez que esse mercado é o de maior representatividade para a Companhia.

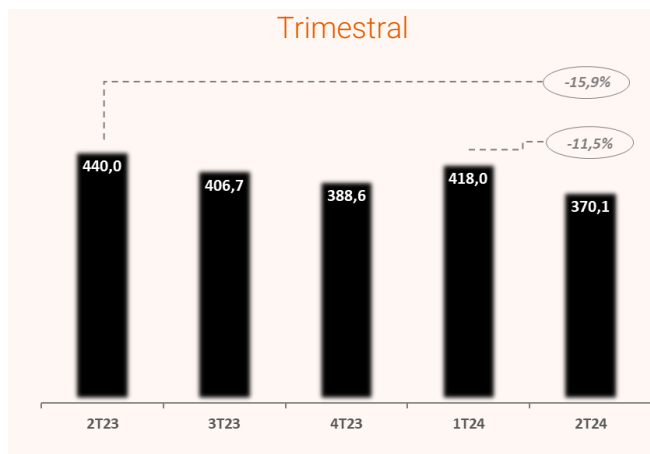
A Companhia se mantém fiel à sua estratégia de investir em pesquisa e inovação, apresentando continuamente lançamentos de produtos e modelos ao mercado. No 1S24, a receita de armas referente à venda de novos produtos representou 17,0% do total da receita do segmento. A Taurus também participa, com destaque, das principais feiras e eventos mundiais do setor, apresentando seu portfólio e lançamentos aos mercados internacionais, de modo a manter o relacionamento e o interesse dos consumidores em sua linha de produtos e reforçar a imagem já consolidada de oferecer inovação e tecnologia. No início do mês de abril, a Companhia marcou presença como maior expositora e com um dos maiores estandes na LAAD Security & Defence 2024, maior e mais importante exposição de produtos da área de Segurança e Defesa da América Latina, realizada em São Paulo. Foram exibidos mais de 160 modelos entre revólveres, pistolas e armas táticas, incluindo pré-lançamentos, além de exposta, pela primeira vez em uma feira do setor, a tecnologia M.I.M (Metal Injection Molding) e um composto, que é a matéria prima do M.I.M., desenvolvido pela Taurus. Já entre 17 e 21 de junho, a Companhia participou da Eurosatory 2024, em Paris, na França, evento realizado a cada dois anos, onde a Taurus apresentou seus produtos para as principais forças policiais e militares da Europa e do mundo.

Preço médio de venda Taurus
Armas & acessórios (R\$)

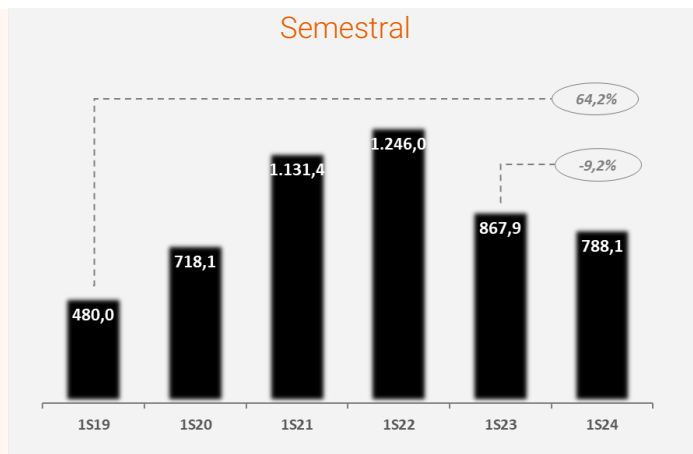


Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

Trimestral

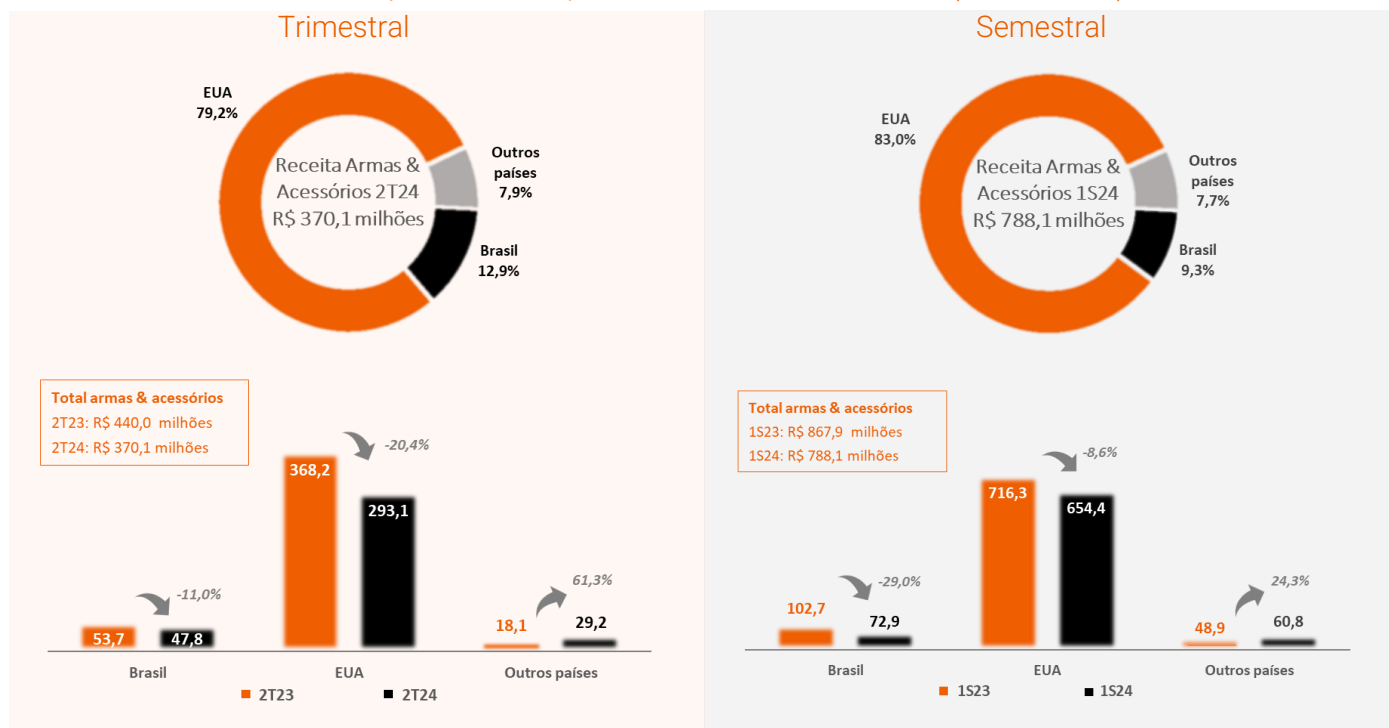


Semestral





Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



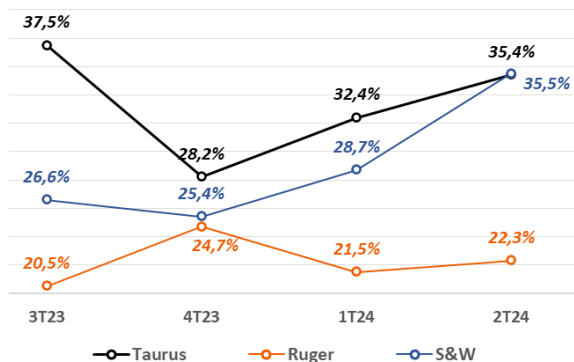
Lucro bruto

De forma a se adequar às condições do mercado, a Taurus tem exercido forte disciplina na gestão de seus custos, o que contribuiu para que o custo dos produtos vendidos no 2T24 atingisse R\$ 263,6 milhões, o que representa redução de 11,6% em relação ao 2T23 e de 13,1% comparado ao 1T24. No 1S24, o CPV foi de R\$ 567,1 milhões, 1,4% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A despeito do controle sobre os custos, os seguintes fatores exerceram pressão sobre o CPV e, consequentemente, sobre o resultado bruto da Companhia: (i) inflação de 4,2% acumulada nos últimos 12 meses até junho/24; (ii) parcela de custos fixos que independe do volume de produção; e (iii) dissídio de 4% concedido pela Companhia em julho de 2023.

O lucro bruto da Taurus no 2T24 foi de R\$ 144,3 milhões, resultado ainda inferior ao obtido no mesmo trimestre de 2023, porém em linha com o lucro bruto auferido no 1T24 (-0,8%). A margem bruta do 2T24 foi de 35,4%, seguindo o movimento ascendente observado a partir do trimestre anterior, apresentando alta de 3,0 p.p. no mesmo período de comparação. No acumulado de janeiro a junho de 2024, o resultado bruto totalizou R\$ 289,7 milhões, com margem bruta de 33,8%. Explicam esse desempenho

a redução das vendas e da receita, dado as condições de mercado e considerando, especialmente, as restrições que ainda perduram no mercado brasileiro, onde a Companhia obtém melhor rentabilidade.

Margem bruta (%) Taurus e peers

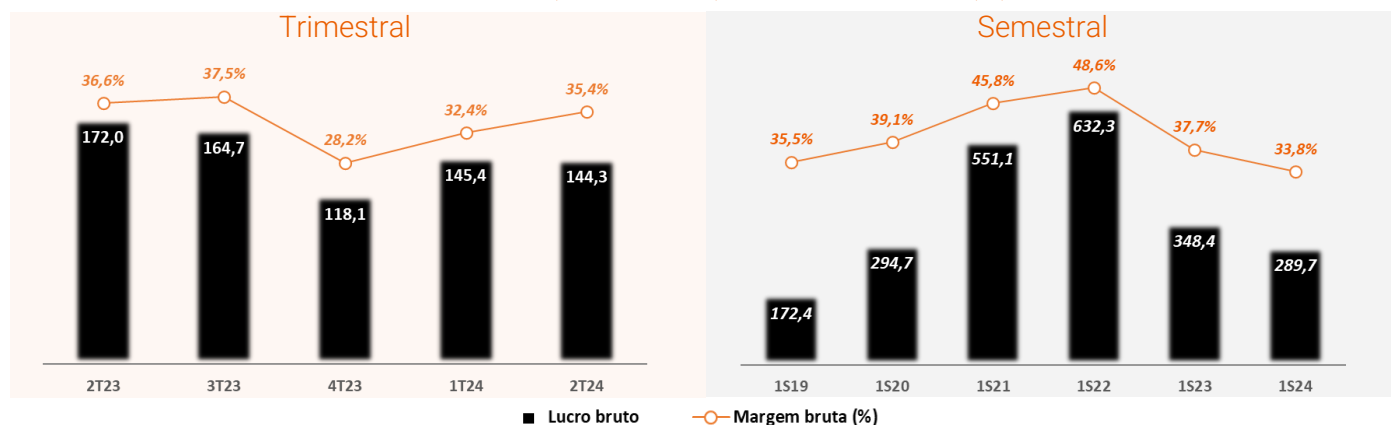


Em relação a empresas norte-americanas do setor que, por serem listadas em bolsa, divulgam seus resultados, a Taurus mantém posição de destaque em termos de rentabilidade bruta. A margem bruta de 35,4% da Companhia no 2T24 ficou em linha com o divulgado pela Smith&Wesson referente ao período de 1º de fevereiro a 30 de abril, de 35,5%, que foi o melhor resultado bruto dessa companhia no seu exercício social de 2024 (maio/23 a abril/24) e que, de acordo com o divulgado pela empresa, não deve se repetir no seu próximo trimestre (maio a julho/24), período que incorpora meses de vendas mais fracas do

verão do hemisfério norte. Considerando o último exercício social da S&W, a rentabilidade bruta foi de 29,5%, comparado a 33,4% da Taurus nos últimos 12 meses (julho/23 a junho/24). Já a Ruger segue apresentando margem bruta em patamar inferior, tendo permanecido na faixa entre 20% e 25% no decorrer dos últimos 12 meses. No 2T24, a margem bruta dessa empresa foi de 22,3%, levemente superior (+ 0,8 p.p.) à registrada no trimestre imediatamente anterior.



Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

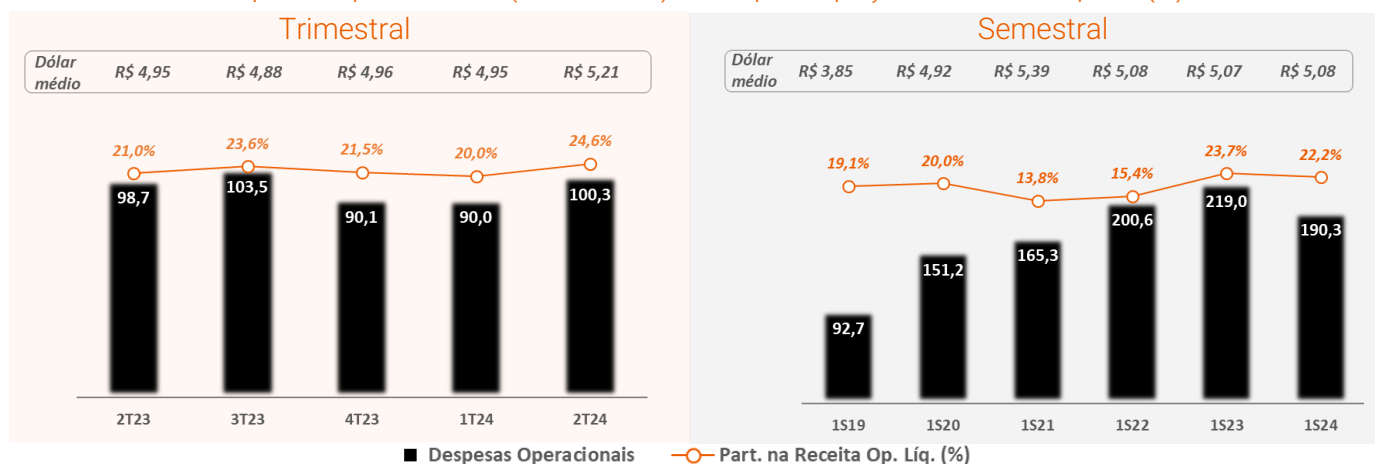
Assim como nos custos, a firme gestão sobre as despesas operacionais tem sido prioridade na Taurus, de modo a adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado. No 2T24, o total das despesas operacionais foi de R\$ 100,3 milhões, praticamente em linha (aumento de 1,6%) com relação ao 2T23, resultado dos seguintes fatores: (i) redução de R\$ 7,2 milhões (12,2%) nas despesas com vendas; (ii) aumento de R\$ 3,2 milhões no saldo líquido referente à conta de outras receitas operacionais, principalmente em função de créditos de impostos a recuperar, mesmo considerando que, no 2T24, estão incluídas despesas extraordinárias de R\$ 1,6 milhão, incorridas com o apoio prestado pela Taurus à situação de enchente no Rio Grande do Sul; (iii) alta de R\$ 6,8 milhões nas despesas gerais & administrativas; e (iv) registro de saldo líquido de receita de R\$ 5,0 milhões no 2T23 a título de receita pela recuperabilidade de ativos, conta zerada no 2T24.

Considerando o desempenho acumulado no 1S24, as despesas operacionais somaram R\$ 190,3 milhões, resultado inferior em 13,1% ou R\$ 28,8 milhões ao obtido no 1S23. Todas as linhas que compõem essa conta apresentaram desempenho favorável nesse período, com exceção do saldo relativo à recuperabilidade de ativos que passou de receita líquida, abatendo o total das despesas operacionais no 1S23, para despesa líquida no 1S24, como pode ser observado na tabela abaixo. Na comparação semestral, foi registrada também a maior diluição das despesas operacionais, influenciada negativamente pela variação cambial das despesas na unidade dos EUA com o total dessa conta representando 22,2% da receita operacional líquida no 1S24, ante 23,7% no 1S23.

	2T24	2T23	2T24x2T23 Var. %	1T24	2T24x1T24 Var. %	1S24	1S23	1S24X1S23 Var. %
Despesas com vendas	51,1	58,2	-12,2%	53,5	-4,5%	104,6	119,6	-12,5%
Despesas gerais e administrativas	55,3	48,5	14,0%	41,0	34,9%	96,3	103,9	-7,3%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	0,0	-5,0	-	1,5	-	1,5	-1,2	-
Outras despesas/(receitas) operacionais	-6,3	-3,1	103,2%	-6,3	0,0%	-12,6	-4,0	215,0%
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	100,0%	0,2	0,0%	0,4	0,8	-50,0%
Despesas operacionais	100,3	98,7	1,6%	90,0	11,4%	190,3	219,0	-13,1%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	24,6%	21,0%	3,6 p.p.	20,0%	4,6 p.p.	22,2%	23,7%	-1,5 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,21	4,95	5,3%	4,95	5,3%	5,08	5,07	0,3%



Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)



Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas contribuíram para reduzir as pressões sobre a rentabilidade operacional da Companhia medida pelo Ebitda ajustado relacionadas às condições de mercado, menor volume de vendas e consequente menor receita. No 2T24, esse indicador de geração operacional de caixa atingiu R\$ 58,0 milhões, com margem de 14,2% sobre a receita líquida. No 1S24, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 122,7 milhões, com margem de 14,3%.

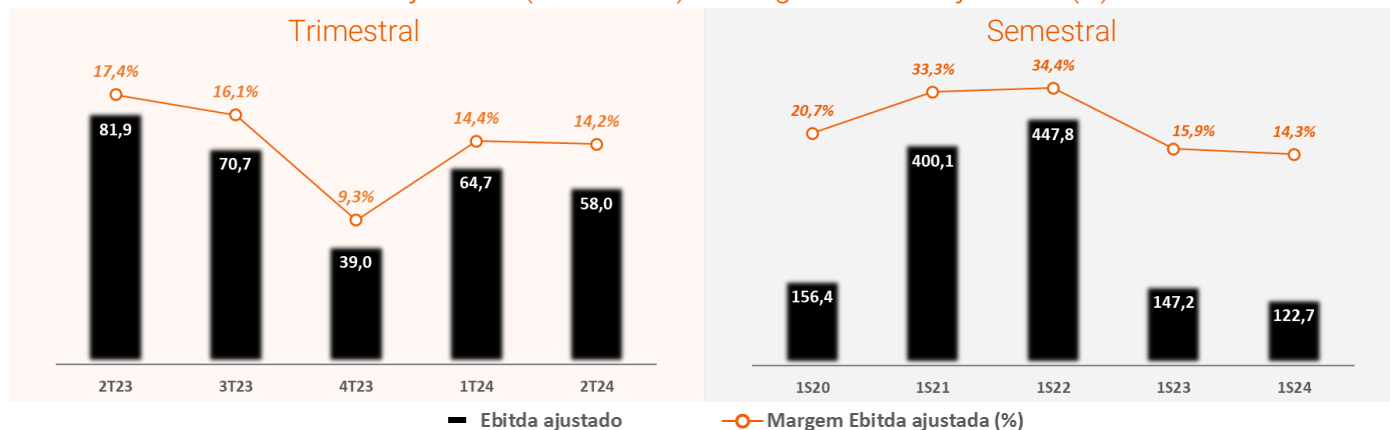
O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais montantes não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus. Está também sendo excluído o montante de R\$ 1,6 milhão referente às despesas realizadas pela Companhia no apoio à sociedade e, especialmente, seus colaboradores, em função das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2T24	2T23	2T24x2T23 Var. %	1T24	2T24x1T24 Var. %	1S24	1S23	1S24x1S23 Var. %
Resultado líquido	-9,0	48,9	-	18,9	-	10,0	84,3	-88,1%
Impostos	-4,9	28,2	-	10,5	-	5,5	48,3	-88,6%
Resultado financeiro líquido	57,9	-4,5	-	26,0	122,7%	84,0	-4,4	-
Depreciação e amortização	12,1	8,5	42,4%	9,1	33,0%	21,3	17,0	25,3%
Ebitda	56,2	81,2	-30,8%	64,5	-12,9%	120,7	145,2	-16,9%
Margem Ebitda	13,8%	17,3%	-3,5 p.p.	14,4%	-0,6 p.p.	14,1%	15,7%	-1,6 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,7	-	0,0	-	0,0	1,2	-
Resultado da equivalência operacional	0,2	0,1	100,0%	0,2	0,0%	0,4	0,8	-50,0%
Despesas de ajuda social (enchentes)	1,6	-	-	-	-	1,6	-	-
Ebitda ajustado	58,0	81,9	-29,2%	64,7	-10,4%	122,7	147,2	-16,6%
Margem Ebitda ajustado	14,2%	17,4%	-3,2 p.p.	14,4%	-0,2 p.p.	14,3%	15,9%	-1,6 p.p.



Ebitda ajustado (R\$ milhões) e margem Ebitda ajustada (%)



Resultado financeiro

A forte variação cambial verificada no decorrer dos últimos 12 meses, com a moeda nacional tendo apresentado desvalorização de 15,4% em relação ao dólar norte-americano ao se considerar a cotação Ptax do final de junho de 2024 e de 2023, influenciou fortemente o desempenho financeiro da Taurus no período. Considerando os seis primeiros meses de 2024, a desvalorização cambial do real foi de 7,7%. As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro, uma vez que o dólar é a moeda original da maior parte do faturamento da Companhia (83,5% no 1S24), assim como também é a moeda na qual está registrada a maior parte de sua dívida bancária (85,6% em 30/06/2024). A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

No 2T24, as receitas financeiras somaram R\$ 26,0 milhões, enquanto as despesas financeiras totalizaram R\$ 84,0 milhões, levando ao resultado de despesas líquidas de R\$ 58,0 milhões no trimestre e revertendo o saldo líquido de receita financeira de R\$ 4,5 milhões registrado no 2T23. A situação é semelhante ao se avaliar o período acumulado dos seis primeiros meses do ano, com saldo de despesa financeira líquida de R\$ 84,0 milhões no 1S24 ante receita líquida de R\$ 4,4 milhões no 1S23.

Pelo lado da receita, se observa o aumento dos montantes obtidos a título de juros e outras receitas tanto na comparação trimestral como semestral, em função do aumento na posição de caixa e equivalentes ao final de junho de 2024. No entanto, a evolução positiva dessas receitas não chegou a compensar o aumento das despesas referente, principalmente, a juros sobre empréstimos, em especial da Taurus USA.

Já as receitas auferidas na forma de variações cambiais ativas, que atuam como receita financeira, apresentaram forte recuo nos mesmos períodos de avaliação, ao mesmo tempo que as variações cambiais passivas, que representam despesas financeiras, tiveram evolução inversa. Isso se deu em função do efeito da significativa desvalorização cambial do real frente ao dólar norte-americano sobre as contas da Companhia, uma vez que a base em moeda estrangeira passiva da Taurus, representada pelo endividamento bancário em dólares, é maior do que a base ativa. Com isso, o saldo líquido das variações cambiais onerou o resultado do 2T24 em R\$ 45,8 milhões e, no acumulado do 1S24, em R\$ 59,7 milhões.

Assim, o total das receitas financeiras teve recuo de R\$ 21,4 milhões entre o 2T24 e o 2T23 e de R\$ 51,7 milhões na comparação do primeiro semestre de 2024 ante igual período de 2023. Ao mesmo tempo, as despesas financeiras, em razão do efeito das variações cambiais, apresentaram alta de R\$ 41,1 milhões na avaliação trimestre a trimestre e de R\$ 36,7 milhões considerando a evolução semestral.



RESULTADOS - 2T24/1S24

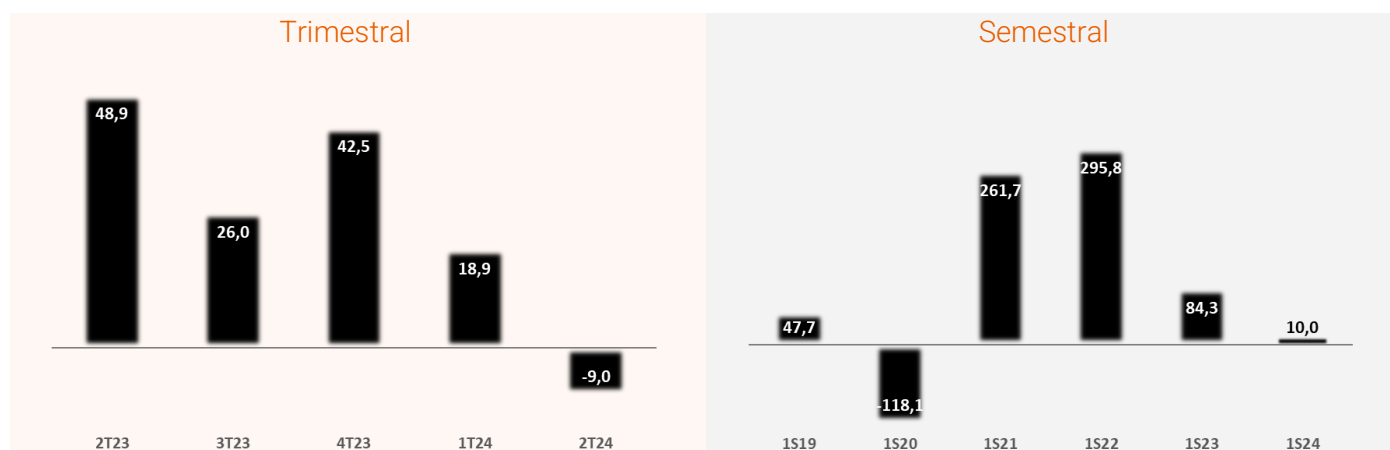
R\$ milhões	2T24	2T23	2T24x2T23 Var. %	1T24	2T24x1T24 Var. %	1S24	1S23	1S24x1S23 Var. %
(+) Receitas financeiras	26,0	47,4	-45,1%	12,5	108,0%	38,5	90,2	-57,3%
Variações cambiais ativas	17,0	42,4	-60,0%	7,5	126,7%	24,4	77,6	-68,6%
Juros e outras receitas	9,0	5,0	80,0%	5,0	80,0%	14,0	12,6	11,1%
(-) Despesas financeiras	84,0	42,9	95,8%	38,5	118,2%	122,5	85,8	42,8%
Variações cambiais passivas	62,7	30,7	104,2%	21,3	194,4%	84,1	59,3	41,8%
Juros e outras despesas	21,3	12,3	73,2%	17,2	23,8%	38,6	26,5	45,7%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-58,0	4,5	-	-25,9	123,9%	-84,0	4,4	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,56	4,82	15,4%	5,00	11,2%	5,56	4,82	15,4%

Resultado líquido

Partindo de um menor resultado operacional, reflexo das condições de mercado que, no entanto, começam a dar os primeiros sinais de reversão, o resultado líquido da Taurus no 2T24 foi bastante impactado pelo resultado financeiro, que onerou o desempenho do trimestre em R\$ 58,0 milhões. A forte desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano no decorrer de 2024 explica o resultado líquido negativo de R\$ 9,0 milhões apurado no 2T24, após o registro de receita de R\$ 4,9 milhões a título de Imposto de Renda e Contribuição Social. O resultado, atípico para a Taurus dada sua sólida e resiliente estrutura atual, tem pouca ligação com as atividades operacionais e comerciais da Companhia, estando diretamente relacionado ao efeito contábil das variações cambiais no trimestre.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2024, a Taurus acumulou lucro líquido de R\$ 10,0 milhões, resultado inferior ao apurado em igual período dos últimos três anos, mas revertendo o resultado líquido negativo verificado no 1S20, quando também houve forte desvalorização do real em função das incertezas com relação à economia mundial no cenário de início de pandemia, o que, a exemplo do que ocorreu no 1S24, prejudicou o resultado da Taurus em razão do efeito das variações cambiais.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

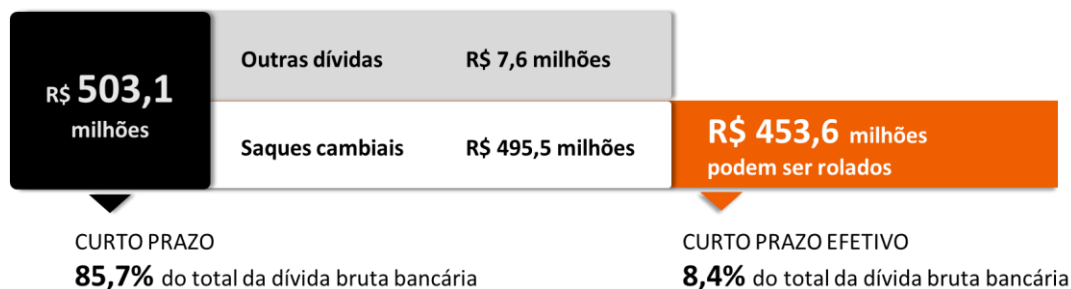
Ao final de junho/24, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 342,1 milhões, montante R\$ 17,5 milhões superior ao registrado ao final do exercício de 2023. A evolução reflete o aumento da dívida bruta bancária em R\$ 58,2 milhões, parcialmente compensado pelo maior saldo de caixa e aplicações financeiras (+ R\$ 40,8 milhões). O aumento do saldo de dívida bancária se deve à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 14,8%, considerando a cotação Ptax de 30/6/2024 em relação à cotação de encerramento do exercício de 2023, uma vez que a maior parte da dívida da Companhia é registrada em moeda estrangeira. Fazendo a conversão para dólares da posição de dívida bancária nas duas datas de comparação, observa-se a redução de 3,4% (USD 3,6 milhões) no saldo bruto e de 8,3% (USD 5,5 milhões) no saldo líquido.



RESULTADOS - 2T24/1S24

Ao final do 2T24, o vencimento da dívida bancária se estendia até depois de 2028, estando ainda concentrada principalmente no curto prazo, quando vencem R\$ 503,1 milhões, ou 85,7% da dívida bruta bancária na data. No entanto, desse total de R\$ 503,1 milhões no curto prazo, R\$ 453,6 milhões, ou 90,2%, são operações de saques cambiais (ACC) que podem ser renovados a cada vencimento. Dessa forma, a dívida bruta bancária que efetivamente tem vencimento no curto prazo é de R\$ 49,5 milhões, ou 8,4% da dívida bruta total em 30/6/2024.

Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo registrada em 30/06/2024



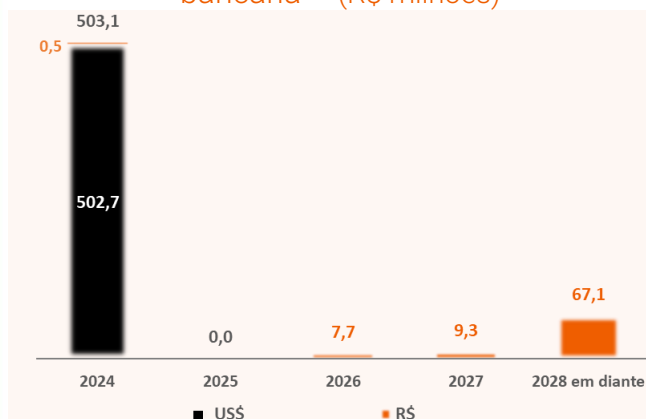
Além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas captações basicamente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada é de R\$ 175,1 milhões, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, com carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais. Até o final de junho/24, a Companhia recebeu duas parcelas dessa linha de crédito da Finep, somando R\$ 89,7 milhões, o que representa 51,1% do montante total aprovado.

A Taurus vem mantendo uma postura tradicional em relação à sua posição de endividamento, considerando que a geração operacional de caixa, em conjunto com as operações de ACC, são suficientes para manter as atividades de manutenção e operação da Companhia. Novos investimentos estão sendo financiados pela linha de crédito da Finep. O grau de alavancagem financeira medido pelo indicador dívida líquida bancária/Ebitda vem se mantendo baixo desde 2020, com 1,47x ao final do 2T24, considerando o Ebitda dos últimos 12 meses.

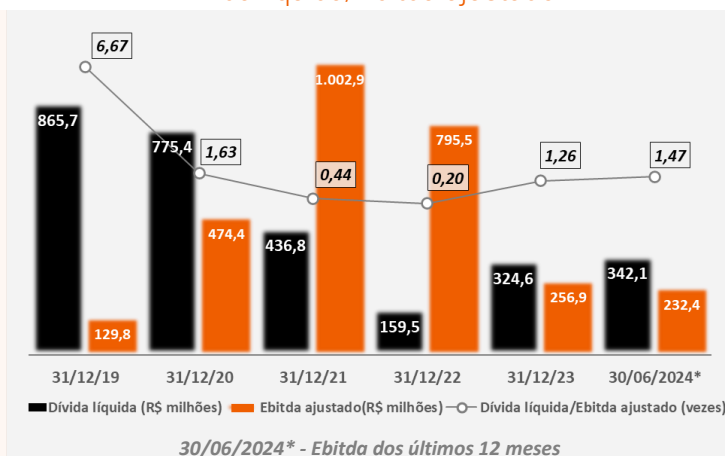
R\$ milhões	30/06/2024	31/12/2023	Var. %
Empréstimos e financiamentos	7,6	14,1	-46,1%
Saques cambiais	495,5	398,9	24,2%
Curto prazo	503,1	413,0	21,8%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	84,1	116,0	-27,5%
Longo prazo	84,1	116,0	-27,5%
Endividamento bruto	587,2	529,0	11,0%
Caixa e aplicações financeiras	245,1	204,3	20,0%
Endividamento líquido	342,1	324,6	5,4%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,56	4,84	14,8%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	105,6	109,3	-3,4%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	61,5	67,1	-8,3%



Perfil (vencimento e moeda) da dívida bancária – (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda ajustado

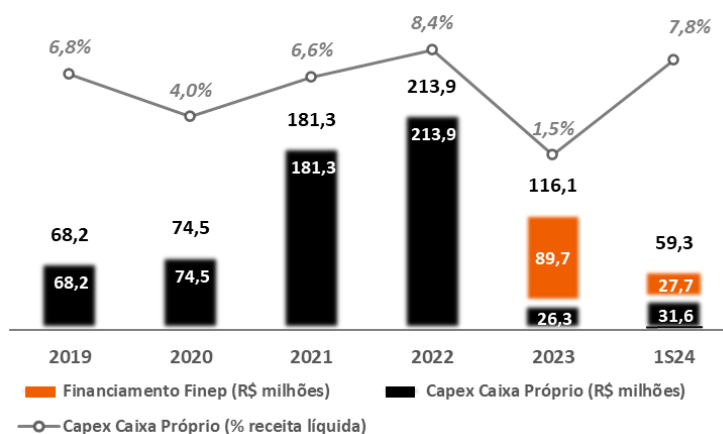


Investimentos

O montante de recursos destinado pela Companhia para investimentos foi reduzido a partir de 2023, uma vez que a maior parte dos projetos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril já foram realizados. Entre os anos de 2019 e 2023, a Companhia investiu o total de R\$ 654,0 milhões, sendo que até 2022 os investimentos realizados (R\$ 537,9 milhões) foram financiados exclusivamente com geração de caixa própria. A partir de 2023, a Companhia passou a utilizar principalmente os recursos obtidos junto a Finep para financiar seus investimentos que, nesse ano, somaram R\$ 116,1 milhões, sendo 77,3% financiados pela linha de crédito de inovação e 22,7% com geração de caixa. Até o encerramento de junho/2024, a Companhia recebeu o total de R\$ 89,7 milhões da Finep, e o saldo ainda a ser liberado é de R\$ 85,4 milhões.

Durante os seis primeiros meses de 2024, foram investidos R\$ 59,3 milhões, sendo 92,6% desse montante destinado à aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas. Os demais investimentos realizados no período foram voltados para o desenvolvimento de novos produtos e outros.

Capex (R\$ milhões) e representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida





Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

Ao final de junho/24, os titulares de ações da Companhia somavam 112,7 mil acionistas.

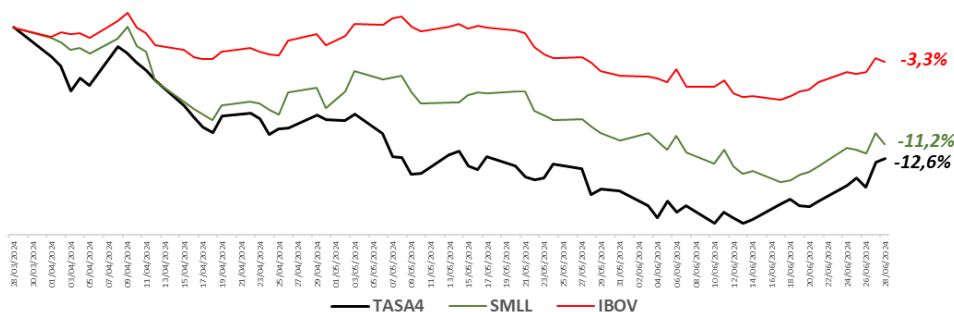
Data	TASA3*		TASA4*		TASA (Qtd total ações)	TASA4 Tesouraria (Qtd ações)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)** (R\$ milhões)
	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)				
30/06/2023	R\$ 14,88	46.445.314	R\$ 14,60	80.189.120	126.634.434	–	R\$ 1.861,9	R\$ 2.037,1
28/06/2024	R\$ 11,68	46.445.314	R\$ 11,47	80.189.120	126.634.434	335.900	R\$ 1.462,3	R\$ 1.797,4
Variação %	-21,5%	–	-21,4%	–	–	–	-21,5%	-11,8%

* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) em 31/03/2023 estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3 IBRA B3

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
2T24 – Base 100: fechamento de 28/03/2024



Programa de recompra de ações

No âmbito do atual Programa de Recompra, em vigor de 21/6/23 a 20/12/24, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). O Programa tem por objetivos (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. De acordo com os termos aprovados, as ações adquiridas podem ser mantidas em tesouraria, canceladas ou serem posteriormente alienadas.

Até 30/06/2024, a Companhia adquiriu 759,9 mil ações preferenciais (TASA4), utilizou 424,0 mil ações para remuneração de executivos de acordo com o Plano de Outorga de Ações (Stock Grants), e mantinha, até o final do 2T24, 335,9 mil ações PN em tesouraria.



RESULTADOS - 2T24/1S24

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



ESG

Governança corporativa

A Taurus conta com governança corporativa bem estruturada e estabelecida, mantendo princípios e processos de gestão capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Social

A Taurus reforça o comprometimento com o desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade. Para fomentar a inclusão e facilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus oferece o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, diretamente na unidade fabril da Taurus em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Cada módulo do curso tem carga horária de 40 horas. Os colaboradores que concluírem o curso atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas surdas. Essa iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, voltado para a capacitação dos profissionais da Companhia.

Em março de 2024, teve início a quarta turma do Módulo I – Básico, com a participação de 23 colaboradores da Taurus, além de duas turmas do Módulo II – Intermediário, com o total de 28 alunos.

No projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as Diferenças em Prol da Igualdade”, 3 dos 12 alunos iniciaram suas práticas educativas na fábrica da Montagem, demonstrando o conhecimento e desenvolvimento adquirido nas aulas. Essa ação faz parte da prática pedagógica desenvolvida em parceria com o SENAI.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

Durante os últimos meses, foram implementados controles e melhorias nos sistemas de monitoramento de água, conscientização quanto ao uso da água e mapeamento de possíveis perdas nos processos. Com isso, houve ganhos na estabilidade do processo, tanto no consumo de água na produção quanto no tratamento dos efluentes.

Além disso, o sistema de reutilização de águas de enxague do setor de Tratamento Superficial M.I.M (Metal Inject Molding) já promoveu, em média, durante o 2T24, o reaproveitamento de água, reduzindo o consumo de cerca de 30% em comparação ao consumo do 1T24.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e compostagem. Durante o período, a Companhia realizou cerca de 98% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**Demonstrativo de Resultados**

<i>R\$ milhões</i>	2T24	2T23	<i>Var. %</i>	1T24	<i>Var. %</i>	1S24	1S23	<i>Var. %</i>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	407,9	470,3	-13,3%	448,9	-9,1%	856,8	923,5	-7,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263,6	-298,3	-11,6%	-303,5	-13,1%	-567,1	-575,1	-1,4%
Resultado Bruto	144,3	172,0	-16,1%	145,4	-0,8%	289,7	348,4	-16,8%
Despesas/Receitas Operacionais	-100,3	-98,7	1,6%	-90,0	11,4%	-190,3	-219,0	-13,1%
Despesas com Vendas	-51,1	-58,2	-12,2%	-53,5	-4,5%	-104,6	-119,6	-12,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-55,3	-48,5	14,0%	-41,0	34,9%	-96,3	-103,9	-7,3%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0,0	5,0	-	-1,5	-	-1,5	1,2	-225,0%
Outras Receitas Operacionais	8,3	6,4	29,7%	7,7	7,8%	16,0	9,8	63,3%
Outras Despesas Operacionais	-2,0	-3,4	-41,2%	-1,4	42,9%	-3,4	-5,8	-41,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,2	-0,1	100,0%	-0,2	0,0%	-0,4	-0,8	-50,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44,0	73,3	-40,0%	55,5	-20,7%	99,5	129,4	-23,1%
Resultado Financeiro	-57,9	4,5	-	-26,0	122,7%	-84,0	4,4	-2009,1%
Receitas Financeiras	26,0	47,4	-45,1%	12,5	108,0%	38,5	90,2	-57,3%
Despesas Financeiras	-84,0	-42,9	95,8%	-38,6	117,6%	-122,5	-85,9	42,6%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13,9	77,8	-	29,4	-	15,5	133,5	-88,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4,9	-28,2	-	-10,5	-	-5,5	-48,3	-88,6%
Corrente	-2,7	-28,7	-90,6%	-3,6	-25,0%	-6,3	-52,5	-88,0%
Diferido	7,7	0,4	1825,0%	-6,9	-	0,8	4,2	-81,0%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9,0	49,5	-	18,9	-	10,0	85,5	-88,3%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	-0,7	-	0,0	-	0,0	-1,2	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9,0	48,9	-	18,9	-	10,0	84,3	-88,1%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9,0	48,9	-	18,9	-	10,0	84,3	-88,1%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>								
<i>Lucro Básico por Ação</i>								
ON	-0,0716	0,3859	-	0,1504	-	0,0789	0,6654	-88,1%
PN	-0,0711	0,3858	-	0,1501	-	0,0790	0,6654	-88,1%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>								
ON	-0,0716	0,3859	-	0,1504	-	0,0789	0,6654	-88,1%
PN	-0,0711	0,3853	-	0,1501	-	0,0790	0,6648	-88,1%

**Ativo**

<i>R\$ milhões</i>	30/06/2024	31/12/2023	Var. %
Ativo Total	2.288,5	2.153,9	6,2%
Ativo Circulante	1.270,1	1.195,0	6,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	129,0	83,4	54,7%
Caixas e Bancos	87,3	73,0	19,6%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	41,8	10,4	301,9%
Aplicações Financeiras	116,1	121,0	-4,0%
Contas a Receber	288,1	211,6	36,2%
Estoques	642,4	661,8	-2,9%
Tributos a Recuperar	42,5	61,8	-31,2%
Despesas Antecipadas	24,2	30,2	-19,9%
Outros Ativos Circulantes	27,8	25,2	10,3%
Ativo Não Circulante	1.018,3	958,9	6,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	184,2	178,8	3,0%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	72,5	76,9	-5,7%
Créditos com partes relacionadas	15,1	12,5	-
Outros Ativos Não Circulantes	96,6	89,4	8,1%
Investimentos	68,5	68,5	0,0%
Participações em Controladas em Conjunto	6,5	6,5	0,0%
Outros investimentos	0,0	0,0	-
Propriedades para Investimento	62,0	62,0	0,0%
Imobilizado	623,6	575,2	8,4%
Imobilizado em operação	432,0	403,1	7,2%
Imobilizado em andamento	191,6	172,1	11,3%
Intangível	142,0	136,3	4,2%



Passivo

R\$ milhões	30/06/2024	31/12/2023	Var. %
Passivo Total	2.288,5	2.153,9	6,2%
Passivo Circulante	893,7	800,5	11,6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	48,0	44,3	8,4%
Obrigações Sociais	6,5	7,8	-16,7%
Obrigações Trabalhistas	41,5	36,6	13,4%
Fornecedores	99,7	111,6	-10,7%
Fornecedores Nacionais	56,0	58,9	-4,9%
Fornecedores Estrangeiros	43,7	52,8	-17,2%
Obrigações Fiscais	75,3	58,7	28,3%
Obrigações Fiscais Federais	74,5	57,8	28,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2,1	2,4	-12,5%
Outros Impostos	72,4	55,4	30,7%
Obrigações Fiscais Estaduais	0,7	0,8	-12,5%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	503,1	413,0	21,8%
Em Moeda Nacional	0,5	1,6	-68,8%
Em Moeda Estrangeira	502,7	411,4	22,2%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	99,6	102,5	-2,8%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38,4	38,4	0,0%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	12,2	17,5	-30,3%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	49,0	46,6	5,2%
Provisões	67,9	70,4	-3,6%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58,1	61,2	-5,1%
Outras Provisões	9,8	9,2	6,5%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Passivo Não Circulante	213,7	261,6	-18,3%
Empréstimos e Financiamentos	84,1	116,0	-27,5%
Em Moeda Nacional	84,1	85,0	-1,1%
Em Moeda Estrangeira	0,0	31,0	-100,0%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	64,4	68,8	-6,4%
Passivos com partes relacionadas	2,1	2,0	5,0%
Provisão para passivo a descoberto	0,0	0,0	-
Impostos a recolher	6,8	12,4	-45,2%
Fornecedores	7,1	9,3	-23,7%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	48,4	45,2	7,1%
Tributos Diferidos	14,6	14,1	3,5%
Provisões	50,6	62,6	-19,2%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	45,4	58,7	-22,7%
Outras Provisões	5,2	3,9	33,3%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.181,2	1.091,8	8,2%
Capital Social Realizado	448,1	367,9	21,8%
Reservas de Capital	-13,5	-17,1	-21,1%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	27,3	25,4	7,5%
Ações em Tesouraria	-5,0	-6,8	-26,5%
Transações de Capital	-45,6	-45,6	0,0%
Reservas de lucros	485,3	566,6	-14,3%
Reserva Legal	48,7	48,7	0,0%
Reserva Estatutária	318,1	399,4	-20,4%
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	10,2	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,7	44,0	-0,7%
Ajustes Acumulados de Conversão	207,2	130,4	58,9%